



AO EX^{mo}. SR. CONSELHEIRO

Dr. Affonso Augusto Moreira Penna



HUMILDE HOMENAGEM

— DA —

Imprensa de Florianopolis

É um homem de trabalho,
Ajudem-me, que prometa desenvolver
avançando o meu governo a grandeza dessa
pátria, seja qual delas disposta a empregar
nos todos os meus esforços. Não sou
um descrente. Sou contrário tenho de
coisa intensa no julgamento do Brasil.

Affonso Penna.

9—10—AGOSTO—906

Florianópolis, 10 de Agosto de 1906.

A imprensa d'esta capital, querendo testemunhar o seu elevado apreço ao cidadão ilustre a quem vão ser confiados no proximo quadriénio os destinos do nosso paiz e tornar públicos os seus sentimentos de sotoforabilidade para os distintos collegas que acompanharam e vêm desfazer deixar gravados, no bronze imprecável de um perdedor, tais sentimentos.

Por isso, como um eco das singelas, mas effusivas, manifestações com que o povo catarinense acolheu o exmo. sr. Conselheiro Affonso Penna e os seus distintos companheiros aparece hoje essa modesta folha, em que todos os colaboradores da imprensa diária e periódica, todos montejantes, lhes illos afanados da imprensa, depositam as suas entusiasticas homenagens aos pais dos justíspedes ilustres que em tão breve espaço vão deixar as nossas plagas, certos de que, se más não apresentarem em dignas instâncias, ofereceremos entretanto, tudo quanto podíamos dar.

Ao exmo. sr. Conselheiro Affonso Penna, as nossas respeitosas homenagens;

Aos seus companheiros da viagem - as nossas cordais felicitações;

Aos valerosos amigos que vêm neocompanhando o exmo. sr. Conselheiro Affonso Penna - as mais afetuosas saudações.

VISITA HONROSA.

A pátria abnegada de Anita Garibaldi - a legendaria heroína da Liberdade, tem a honra de contar como seu hospede o mais illustre representante da terra gloriosa, immortalizada por Tiradentes.

Razão de júbilo é para nós todos essa visita com que se exala o exmo. sr. Conselheiro Affonso Penna nos céulos de distinguir, porque nos oferece a oportunidade de reverenciar o eladioso paternírito que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao nosso paiz.

A sua cariçosidade de administrador que se coloca superior às paixões, tendo por alvo a realização das justas aspirações nacionais, acaba de ter a mais infindável demonstração, o mais eloquente atestado nessa viagem que se exa. vem realizando através dos Estados.

As comitidas de uma viagem à Europa, onde recorria, sem encantos, as mais justas homenagens, se exa. preferiu o sacrifício de percorrer o Brasil, aliás de *vida*, verificar as suas necessidades, analisar as suas condições económicas, estudar nas suas particularidades o nosso organismo político.

E se exa. estô, graças a Deus, intimando a sua ingente fidelidade que he enfiasssem o espírito as falhas de comodidade, que se exa. experimentou, desde a deficiência de nossa rede ferro-viaria, em cujo *ensemble* o nosso Estado figura com um *quantum* diminutissimo.

Isso constitui, portanto, uma revelação dos nobres intutos com que o exmo. sr. Conselheiro Affonso Penna, ao qual sobram merecimentos para chegar à meta desejada, pretende dirigir os destinos do nosso paiz.

S. exa. é certo, visitou n'este Estado uma pequena parte de nossa zona agrícola, mas viu bem quanto o esforço herculeo do colono transformou as selvas em prosperas e florescentes cidades.

O que s. exa. viu em sua rápida visita ao norte representa a vida das populações colonias do norte e do sul do Estado, avigoradas por um trabalho fecundo e inteligente, a que falta apenas o auxilio da viação ferrea, auxilio que naturalmente será dado, porque d'issô depende a prosperidade do nosso paiz.

Demais a s. exa. acompanham alguns cidadãos ilustres, cuja ação em prol do nosso Estado não se rágua, quando se torne necessaria, e um pugil de jornalistas, que têm, embora ligeiramente, sentido o pulsar dos nossos corações ardentes do amor à Patria e à Republica, e iluminados por esse symbolo sagrado que ha 2,000 annos vem conduzindo a humanidades para o Bem.

A visita, portanto, do exmo. sr. Conselheiro Affonso Penna é uma honra de que jamais os olvidaremos e ao mesmo tempo para o nosso Estado uma garantia de que as sympathias de s. exa. voltar-se-hão sempre para este hospitalero pedaço da patria brasileira.

J. Tiago da Fonseca

Red. chefe d'O Dia

Os Homens Públicos

NASCEM os seres humanos, pequeninos como a planta ao brotar da semente, crescendo lentamente, a principio aquecidos ao peito materno, arquejante de amor, depois fortificando o espírito na escola primaria, mais tarde o cultivando na secundaria e por ultimo o robustecendo nas sciencias.

Salem d'ahi, em todo o sentido, aptos para a luta pela vida nos varios ramos da actividade humana.

Confiram os destinos que a Providencia deixa ao nacer de cada um, algunes, segundo as leis naturaes, nunca passam de mediocridades, mas fazendo carreira em que vejam o seu nome enaltecido, auxiliador mas outros, em compensação, ou porque a sua alma seja pujante de venturas, ou porque tenham um talento superior, cultivado até a cypriencia do saber profundo na grande variedade dos ramos scientificos, sobem, de degrau em degrau, a escala da vida publica, atingirem o cultime, a que são levados pela com munhão, cheia de fe, equívante na sua conduta.

Mas para chegar ali, a esse degrau tão difícil de escalar, quanto estudo, quanto sacrificio, quantos serviços, jazem, de inicio em luta, de revoz em revoz, passando dias amargurados, tendo de geso e prazer a uns momentos que passam com a rapidez do relâmpago!

Pertence ao numero destes Affonso Penna, esse homem do Estado que honra Santa Catharina com a sua visita e a quem a Nação já confiou os seus destinos, certa de que elle, já tão experimentado na vida publica, agirá com acerto em pro dos seus muitos interesses, tanto no interior como no exterior.

E isso é de prever, se passarmos em revista a sua biografia politica, que teve inicio no extinto regimen e continuidade no actual.

O illustre hospede tem, perante o paiz, um programma liberal, que o reza encanta a confiança publica desde o tempo em que o iniciou em lata gigantesca no Congresso Nacional, nos ultimos annos do regimen monarquico.

Mas se isso não bastasse para o tornar merecedor da conluncia de todos os brasileiros, elle a mereceria com a brillante direcção que imprindia na pasta da guerra, nella fazendo reformas radicais que aclararam o nosso glorioso exercito, a esse tempo, 1882, perseguido em seus direitos e prejudicado em seus interesses.

Mas, em abono do conceituado homem publico que está em nosso solo, entre sorrisos e galas, ha mais que tudo isso a emular que o seu nome de estadista regulador é a criteriosa e honesta administração da sua terra natal, a gloriosa Minas, terra legendaria de Tiradentes, de onde tantas vezes tem partido, em prol dos direitos do homem, o grito estridente: Liberdade ou morte!

Eessa administração de S. Exa., fechada de benefícios para a sua terra natal, por si só, constitue a mais brillante fé de officio politico que pode ser exigida a um homem publico.

Basta, para confirmar isso, o facto aliás eloquente, de se dissolver, lentamente, a diminuta oposição que existia no seu Estado no tempo em que S. Exa. o governou, ainda ha poucos annos.

E, pois, por tudo isso é com um passado tão glorioso, que já elevou o seu nome ás paginas da nossa historia politica, em que estão arroldados os beneméritos da Patria, que nós, como todos os patriotas, auguramos ao nosso caro Brazil uma administração feicunda, feita pelo hospede illustre que veio trazer á nossa terra a sua honrosa visita, com a qual, vestidos de gala, sentem-se jubilosos todos os habitantes da terra dos *barrigas verdes*.

A Reforma, modesto orgão da imprensa desta capital, orgulhosa por essa visita dignificadora, rende preitos de sinceras homenagens ao Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Affonso Penna, fazendo ardentes votos para que a sua administração seja pautada pelas necessidades do paiz e as aspirações nacionaes, de modo que, ao deixal-a, seja coberto de bençãos e de flores.

Araújo Coutinho

SAUDAÇÃO

AS plagas catarinenses, á terra que tem servido de berço a tantos benemeritos da patria, V. Ex. aporta.

A cidade, como V. Ex. ha-de-ver, si não apresenta o progresso dos grandes centros populosos, tem algo de poetico e de encantador.

Debruçada sobre uma magnifica baía, cujas aguas

refletem o brilho das estrelas em noites claras, ella adornace ao marulho das vagas e desperta aos cantos dos passarinhos.

Si não desperta aos si vos da locomotiva, si não se deita á luz das lampadas electricas, nem por isso deixa de viver vida feliz, tranquilla, invejada e invejavel.

Invejada - quanto á sua beleza natural, quanto ao recorte de suas montanhas azuladas, quanto á sua posição geographica.

Invejavel - quanto ao seu clima, quanto á indole hospitalera da sens habitanter, quanto á generosidade proverbial de seus filhos, que hoje recebem præzentos em seu seio a pessoa respetável de V. Ex.

O catarinense é por indole ordeiro e pacífico, patriota e caridoso.

Como povo orgulho - respeita a lei e os seus agentes; pacífico - não procura revoltarse; patriota - defende a patria, dando-nos um Fernando Machado, que sintetiza sua vida em holocausto á patria na ponte de Honório; caridoso - elle se synthetiza na figura imaculada, veneranda do Immortal Irmão Joaquim, que não só engrandeceu a terra natal, como o Brazil, como toda a America.

E é em nome d' Associação Irmão Joaquim que I. F. saúda a V. Ex. de quem a patria muito espera. Salve!

Flávio Nascimento

Pela Redacção d'I. F.

DR. AFFONSO PENNA

HOMEN deve estremecer de alegria a florescer de l'ental do Estado de Santa Catharina, a formosa Florianópolis.

Sim, deve regozigar de alegria, porque quem pisa hoje o solo natal, não é um vulgo qualquer, um vulgo comum, não; é o vulgo eminentissimo, extraordinario do Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna.

E' digna de elogio a inesquívavel visita que nos faz a lembrar que leve a digna de louvor.

E' uma visita extraordinaria, inimitável, - chega a pontos de manifestar contentamento no coração daquelle que são dignos, de merecer, como os Catarinenses.

Ha factos que juntis serão olvidados; factos estes que ficarão registrados no coração de quem os divisa bem de perto.

A desejada visita do Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna à nossa Capital é um fato extraordinariamente notável. Essa lembrança ficará gravada para sempre no coração daquelle que veio a ventura de nascer no *Paraiso Benedito do Sul*, no Estado de Santa Catharina.

Tão consoladora visita deve encher de esperanças nossos corações, embebedores de tantas necessidades.

Ilustre Brasileiro; sede bemvindo ás maravilhosas plagas do Sul; sede bemvindo á terra estremecida de Cruz e Souza.

Flávio Nascimento

Pelo O Líero

Ao Dr. Affonso Penna

EM portico augusto de uma era nova para o continente-americano que a Patria brasileira vos honra com a sua confiança, chamando-vos a dirigir seos grandes destinos. Seja um bom augúrio essa coincidencia. Tão fecunda seja a vossa administração, quanto será por força fecundo esse grande movimento politico-continental que se vê afirmando para honra nossa.

No começo de um mundo como o que surge e vai tomando fôrmas d'este lado da civilisação, os horizontes são dilatados como o infinito, os factos naturalmente apresentam occasião a actos de enorme valor civico (que as vezes gravam o nome de um homem na memória de uma raça).

No tipo actual de nossa raça ha já uma grande e poderosa alavanca com que accionar vitoriosamente a machine do progresso.

Grande de nossa terra, mostrão-nos grande como vos tendes mostrado até hoje em todos os actos da nossa limpida vida e o Brazil rolará mais uma etapa para seu grande destino no continente e no mundo!

Flávio Nascimento

HONR. AO MERO

O ermito estadista patrio que veio de honrar com a sua delicada visita à terra catarinense, se é um desses preeminentes vultos que representam as glórias, tradições do nosso passado político, que são as fortes e solidas colunas do nosso presente e que constituem as mais seguras esperanças do nosso futuro.

Possuidor de uma aureola de justa fama, adquirida a custa de inesquecíveis serviços prestados à pátria; titular das nobres e exéscos predicados que o personalizam, o Sr. Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna tornou-se digno da veneração e do orgulho dos seus patrícios.

De longa data S. Exa. vem fazendo uma brilhante trajetória, quer na sua vida pública, quer privada.

Desde o regimén passado que S. Exa. vem ilustrando as fulgurantes páginas da nossa história com os mais vivos exemplos de zelo, justiça, actividade e dedicação à causa comum, encabeçando-se em destaque, não só pela reconhecida lealdade do seu espírito senão ainda pela sua invejável probidade.

Quando mesmo assim não fosse, para S. Exa. merecer a estima de todos e inspirar-lhes confiança descorinando-lhes novo horizonte de esperanças, bastaria a feliz prátic que acaba de estabelecer, qual a de conhecer de *viva* os Estados cuja união e paz tem de assegurar e manter, cujo progresso tem de promover, durante a sua administração governamental, que, angujo, será fechado em benefício geral, por que S. Exa., inspecionando por si, alguma causa do nosso vasto paiz, ficou informado por testemunho próprio daquilo que mais carências para figurar junto a outras nações civilizadas, além do conforto, da animação que levam com a sua presença ao seu dos Estados que o elegeram, que o presam e que das tido esperam no porvir. Essa feliz ideia, que contamos sagram os seus sucessores, devemol-a a S. Exa.

Não basta que o povo que sufragou nas urnas o seu primeiro magistrado, o gestor dos seus negócios, o gerente dos seus destinos, o promotor do seu engrandecimento, o conhecêa simplesmente de *cartaz* ou pelos justos encómios tecidos pela imprensa, à sua pessoa, mas é preciso ainda que sintam-se unidos com a sua respeitável presença e reanimado com o ouvir dos seus labios palavras de amor e de conforto.

A longa excusão, empreendida por S. Exa. de norte a sul da Republica não é, como para alguns talvez pareça, uma viagem de recreio, senão, ao contrário, de encomodos e fadigas, a que, certamente, só o seu amor patrio e o desejo de bem, servir à causa pública poderiam ter inspirado.

In dubitabiliamente, S. Exa. estará hoje mais decidido a cumprir com toda a firmeza, com aquella resolução de vontade que lhe é peculiar e que, imortalizou tantos vultos que figuraram como verdadeiros heróis na historia dos povos, o seu magestoso programma.

Nem mais justas e merecidas, portanto, poderiam ter sido as effusivas manifestações de apreço por S. Exa. recebidas deste povo, manifestações que se não primaram pelo fausto, pela ostentação, pelo luxo, pela riqueza, porque somos pobres, de mais a mais privados desde longo tempo de parte do nosso patrimônio territorial, ao menos, elas foram tão espontâneas quanto sinceras e expressivas.

Os votos que fazemos ao Altissimo são pela felicidade pessoal de S. Exa. e do seu futuro governo.

Felicita Leite

DR. AFFONSO PENNA

E a nossa bella Florianópolis, essa estrela scintilante engastada no Firmamento azul-roseado da grande Patria Brasileira, honrada com a visita do Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna, recentemente eleito pelo sufragio nacional para o alto encargo de superintender os destinos do Paiz no futuro quadriénio presidencial.

Affonso Penna é um nome respeitado desde os bancos académicos, um espírito investigador (e a sua visita aos Estados vem mais uma vez demonstrá-lo) um homem cujas virtudes cívicas e amor à pátria nunca foram postas em dúvida e que soube se impôr, nas suas altas qualidades e profundo saber, à estima de seus concidadãos.

Com esses predicados que todos nós reconhecemos em S. Ex. temos esperanças de que seu governo seja de prosperidades para o nosso Brasil e que a sua sabia e bem orientada política faça com que possamos chegar à perfectibilidade, ocupando na America do

Sul o mesmo lugar saliente que os Estados Unidos ocupam na de Norte.

Dando as boas vindas ao eminentíssimo patriota deseja mos que da sua visita ao nosso querido Estado, que prima entre os seus os tráficos da Federação pela beleza do seu panorama e pela salubridade de seu clima, leve S. Ex. as mais encantadoras impressões bem como durante o seu período governamental volte as suas vistas para elle desenvolvendo a sua Vlachia ferrea.

Seja, pois, bem-vindo.

Elementina S. Ex. de S. Paulo

Pel O Ideal

Pacto de amizade

ESTABELECER e cultivar com justo respeito e acendrado carinho uma corrente de sympathies muito reais, muito sinceras, entre governantes e governados, de onde derive-se, naturalmente, a máxima confiança destes nos que têm de dirigir os e o prestígio de que carecem aqueles para o bem - esempno de seu melindroso encarregado, parece dever ser a preocupação primordial dos homens quem a Providencia confia os destinos de um povo.

O divorce entre esses princípios reguladores do bem-estar comum produz os atritos, as convulsões, a cujos resultados entristecedores estamos neste momento assistindo no meio de um povo tão forte, tão grande quanto infeliz e digno da consideração das nações que fructificam á sombra acalentadora da Paz e da Concordia.

A distancia, informada Rússia, mostra-nos esse exemplo, desgraçado produto de tal divorce.

Bem, assim, o comprehende o eminentíssimo estadista a quem nesta hora tem a suprema honra de hospedar a terra catarinense, pequena embora, porém orgulhosa das suas tradições e dos seus homens, que tanto a têm honrado e enobrecido na paz e na guerra, nas artes como nas sciencias.

O ilustre Dr. Affonso Penna perfeitamente comprehende que, para o seu governo ser feliz e proveitoso, necessita do respeitoso afecto e da lealdade e dedicação do Povo que tem de governar e de enxerir sorte vai em futuro proximo assumir a grande responsabilidade.

E' por isso que, sacrificando commodos e afrrontando mesmo os perigos de longas travessias, se abrange a essa visita a todos os Estados que formam a nossa grande nacionalidade.

E s. ex. não quer simplesmente ver por méra satisfação de um impulso de curiosidade, s. ex. quer ver e sentir: — admirar as magnificencias desta natureza, que tanto extasia o europeu; ver o grau de adiantamento de nossas industrias e artes; contemplar e avaliar as riquezas dos nossos campos cultivados, que tudo será a garantia de nosso brillante futuro; — sentir o palpitar frenete do coração deste povo generoso e bom; auxiliar-lhe em cada pulsacão seus nobres intutos e tendencias, suas aspirações de progresso; sentir as vibrações da alma nacional, incendiada pelo amor da Patria, exprimindo anelios de prosperidade na paz, como manifestando animo forte para o sacrifício na defesa de sua honra e de sua integridade.

E tudo isso s. ex. vio e sentiu já nos Estados que percorreu. O povo, por sua vez, soube compreender e auxiliar-lhe os nobres sentimentos e desejos que nutre, e, por toda a parte, estreitou-o em braços amigos e carinhosos recebendo-o com um afecto filial e hypothevando-lhe a maior confiança na sua illustração, experiência, virtudes e patriotismo.

Agora cabe-nos a nós a honra de acolher e saudar o illustre hosped. Ben vindo seja.

A terra dos lendários *barriques-verdes*, que produziu Paiva, o inflamado tribuno sacro; Jeronymo Coelho, Mafra, Silveira de Souza e outros luminares da sciencia; Victor Meirelles, o pincel inspirado; Trájano de Carvalho, o engenhoso construtor naval; Irônomo Joaquim, o disseminador da Caridade, deante de cuja memória as gerações se curvam reverentes; Fernando Machado, o heroico guerreiro, bravo entre os bravos; Xavier de Souza, Machado Bittencourt, Fagundes, Carlos da Luz, Frederico de Mesquita, José Pinto e tantos outros, glórias do Exercito e da Marinha nacionais; a patria da varonil Annita Garibaldi, cujos feitos perduraveis a pujante Italia consagraram em preitos de grande e publica homenagem; a terra que vio nascer Lauro Müller, que, unicamente pelo seu esforço e talento, ascendeu á culminância na administração pública, atingindo sobre seu nome a atenção do paiz inteiro e até da velha Europa; esta terra, que sente-se engrandecida pelo renome conquistado por esses gloriosos filhos, recebe com im-

menso jubilo a visita do respeitável brasileiro dr. Affonso Penna e considera-a como pacto de grande, sincera e duradoura amizade, a quem saberá corresponder com a maior lealdade e patriotismo — esperando que, se ex-jamais a esquecerá, durante o seu período de governo, dispensando-lhe a atenção a que tem direito — pela dedicação ao trabalho, ámio ao progresso, sentimentos patrióticos e indole ordeira de seus filhos.

Bem vindo seja, pois, o futuro Presidente da República.

Antônio Cardoso

La colonia italiana al consigliere Alfonso Penna

Un saluto e un angurio.

Un saluto all'eminentissimo statista, al patriota sincero, all'amministratore integerrimo; un angurio che egli rivolga tutta la sua attenzione a migliorare le sorti delle classi agricole di cui, tanta parte è l'elemento straniero. Ci infonde fede a sperare in questi miglioramenti al programma, si seduttore, si lusinghiere, esposto nel banchetto di Rio, riduzione di tariffe di trasporto, aumento di vie di comunicazioni, premi all'agricoltura, tutto un insieme di riforme che, integralmente attuate, non possono non spingere queste nostre colonie sulla via di un vero e reale progresso.

Il viaggio del Dr. Penna attraverso gli Stati della Repubblica, è poi una garanzia che egli, rendendosi caro dei bisogni delle diverse zone da lui visitate, provvederà con conoscenza di causa e con criterio illuminato alla soluzione dei problemi più impellenti, senza passare per la traiula di informatori, non sempre sinceri e disinteressati.

Auguriamoche egli visiti queste nostre colonie, che egli spinga lo sguardo, là, ove diuturnamente si lotta e si lavora, che penetri nella casupola modesta dell'agricoltore; e apprenda dalla sua bocca quelle verità semplici, rozze, ma che fanno pensare.

Egli per il primo ha indicato una nuova strada da battere, ha voluto, risalire alle sorgenti della vita nazionale, a scartare ciò che v'è di buono e di cattivo, ciò che bisogna mantenere e ciò che urge demolire; che spinge il suo esame sino al fondo, che arriva alle ultime conseguenze; è questo il nostro desiderio più ardente.

E al saluto cordialissimo che oggi gli mandiamo, saluto denso di ammirazione, di gloria, di speranza, di desiderii, di amore; speriamo che possa presto seguire il plauso per l'opera compiuta, la soddisfazione di gente che non ha altra ambizione se non di lavorare, oltre che per il proprio benessere, per la grandezza della patria di adoção: il Brasile.

ALVICARAS

O vulto emblematico a quem cabe, agora, o Estado de Santa Catharina prestar pessoalmente o culto e o culto de respeito affectabilidade— as nossas alvicáreas saudades.

No momento em que o paiz atravessa um estádio de grandes impulsões, e que vai aleando, ataneiro, o seu vôo de aguia, em demanda de novos descortinos— de um orbe novo, requer, exige, certo, pulso forte e rigido.

E tem-n'lo, o filho dilecto da gemma purissima do Brazil, o Estado de Minas Geraes, —dil-o o seu passado de estadista, cuja poderosa tenacidade de vontade achava marinorisada nos planaltos das alterosas montanhas de Belo Horizonte...

Na larga espira de sua actividade, inseculpírase, durante a vigência de dois regiméns constitucionais, imenso acervo de serviços políticos administrativos, prestados com abnegado patriotismo, tino previdente, ação decisiva e purissima probidade.

S. Exa. será, pois, certamente, o emerito proprietário da política fecunda, honesta, operosa e progressista do seu antigo companheiro dos bancos académicos, que, trofe é—o egregio brasileiro a quem a collectividade nacional profundamente venera e calorosamente aplaude.

Que, juntamente com os demais Estados que o Exmo. Sr. Conselheiro Affonso Penna vem de conhecer de *viva*, rasgando assim novos moldes á actividade do seu espírito investigador—caráter de velha tempora—, possa o nosso pequeno Estado, com os seus grandes, variados e fecundos recursos naturaes, colher abundante e prolífica mísse de fructos beneficos da administração de S. Exa., —são os votos ardentes do

**O Exmo. Sr. Conselheiro
Affonso Penna**

BRASIL! nobre pátria formosa, tu que vesteas a opulência das esmeraldas em tuas flores restas vírgens, que te cinges nas eryximilias faixas de tuas correntes, que tens a coroar-te à fronte soberana, unirás os esplendorosos céus nos arredores das tuas aéreas serenas e invulvares crepusculo das tuas tardes lindas; tu, que posses um esplendor de ouro nos atinos raios do sol e um diadema de prata no suavíssimo fula das tuas noites belas; tu que calças o fino cristal do oceanus marchetado de maciçoperola e corais, - pátria formosa, e nobre, exulta da mais bela e promissiva esperança...

A Justiça a ilustração, o valor, a firmeza e o clivismo congregam-se no coração magnânimo de um brasileiro ilustre para dirigir tais gloriosos destinos.

Tal se deve esperar de Affonso Penna, eleito da Nação Brasileira, ministro da paz e do progresso!

Simples, eucladiano, egregio, tão ilustre quanto popular, tão simples quanto distinto, guarda no amago de seu coração generoso o veio d'ouro das virtudes, como sua terra natal, a opulenta e valorosa Minas, os sólidos e parcos filhos do metal precioso no imo de seu ubérmino e liberal!

A visita do grande estadista ao paiz é, como muito acertadamente alguém escreveu: - um exame do amago do nosso organismo nacional, a auscultação de sua força é de suas enfermidades.

Outros, cuidavam em apparecêr-se em outras cidades mais fortes para a difícil sciença de governar; o Dr. Affonso Penna julga, certamente, de nada servir ao medico conhecer admiravelmente a aplicação terapêutica, se não sabe ao certo do que soffre o doente.

Dáhi a visão ao que é nosso.

Não faltam informações, nem livros, nem estatísticas sobre esse nosso, mas todos elles, certamente, são suscetíveis da falibilidade humana.

O grande estadista disse: - Quero acabar de vez com o preconceito de que não produzem ainda nada de bom qd que as coisas valem somente pelo nome estrangeiro que trazem e por custarem mais caro.

Sua visita ao paiz é a nota sympathica, é uma medida muito acertada e proveitosa.

Exulta, portanto, o Brasil, - pátria nobre e formosa, - radiante do jubilo de tão promissiva esperança!

E tu, ó terra catarinense, graciosa parcella d'este todo colossal que se encontra - Brasil, - repete nos doses rumores de tuas auras perfumadas e na catena de poética de tuas quidas sonorosas este brado de patriótico entusiasmo: - Salve! Affonso Penna!

Agosto de 1906.

Francisco Silveira

O MARANHÃO

CHEGOU ao porto de Florianópolis o elegante transatlântico Maranhão, frisos abrindo a flor das ondas emcoroadas, nesse vastíssimo oceano - cuja cor symboliza uma esperança radiosa e uma felicidade que nos vem perto. Benvindo, Maranhão!

A baía do antigo Desterro acha-se engalanada de flores perfumosas e de raras folhas multícolores, para saudar o intergerrimo brasileiro, filho querido da encantadora Minas...

Vê-se de extremo a extremo luzes variadíssimas e suaves a bordar tenuis filigranas prateadas sobre-as ultimas ondas que desceem, vagarosas quando na praia obedecem ao refluxo das aguas.

E' uma beleza - vê-se o aspecto luminoso do littoral dessa formosa Ilha, prisoneira de um mar que ora tem impetos levianos; gêmeo, soluça e se tira contra as escarpas das rochas, e fâmba raiosamente, o lençol alvíssimo das conchilhas; e ora é manso e carinhoso como as pombas; arrula e beija, levando no seu dorso macio, pescadores alegres e barcos azuis carregados de meninas vestidas de branco - cagoadas de conchilhas e de perolas.

Não ha coração de artista, velho ou moço - que não sinta o arroubo da mocidade, através do seu primeiro sonho de amor, no ver esse espetáculo maravilhoso da natureza e dos homens...

Una natureza formosa, enfeitada pelos homens torna-se divina...

So uma grande esperança podia lutar é fazer tanto...

E essa magica deidade acha-se presa ao coração generoso e robusto do velho mineiro, que em breves dias assumirá a Presidência da República.

O sr. Affonso Penna é, hoje, o refúgio bendito

da grande esperança nacional - que é ver a Patria di-vorcizada das misérias em que tem vivido nestes últimos anos.

O sr. Presidente eleito, na opinião geral, fará o Brasil feliz, forte, pacífico, e aberto, sob a Via-Lactea das maiores estrelas que rutilam no céu da civilização moderna.

Florianópolis, 906

Dr. Affonso Penna

o nosso Estado recebe, com festas, o Dr. Affonso Penna, eleito e reconhecido presidente da Repùblica.

E a primeira vez que tal acontece, no período republicano, um chefe da Nação viajar em proposito, excursão pelos Estados, para ter uma perfeita e nítida idéa das necessidades materiais de cada um desses pedaços queridos do gigantesco Brasil.

Santa Catharina, sempre generosa e hospitalária, recebe com muito carinho a visita do Dr. Affonso Penna, e tem bastante prazer em dar fiduciado acolhimento ao futuro director dos negócios internos e externos de nossa pátria da qual somos parte integrante.

Nos enthrimenses, o Dr. Affonso Penna encontraria a melhor boa vontade para cooperar efficiemente em seu governo, que promete ser fechado, trazendo por consequente o engrandecimento do paiz, que brevemente vai dirigir.

Agora, que tem tanta magnificencia, na Capital Federal, se levanta bem alto, no Congresso Pan-Americanico, o nome do Brasil, como potencia, como comércio, como um paiz de diplomacia adiantada, devemos; mas do que nenhuma, prestar todo o apoio ao excursionista ilustre que nos chega em visita de cortezia, afia de que, possa com maior vigor levar bem longe os echos dessa apoteose de grandezas, que presentemente têm por scenario a capital da Republica.

Os governos que surgem são quasi sempre precursores de progresso; uns tornam-se dignos do aplauso do paiz, outros mais infelizes, os que faltassem elementos de sucesso ou por outro qualquer motivo, passam o período constitucional em uma vida latente, e mostram-se por fim incapazes.

O Dr. Affonso Penna tem qualidades de administrador progressista; não é um novo, já vêm do passado régimen, onde desempenhou delicadas funções.

Na Republica muitos cargos tem ocupado e em todos elles imprimiu seu carácter honesto e progressista, que forma o apanágio de sua administração.

Quando presidia o Estado de Minas Geraes, traçou os planos de Bello Horizonte e teve o prazer de inaugurar-o, com Aarão Reis, que o acompanha agora neste itinerário de abençoadas.

Dr. Affonso Penna é por conseguinte um homem tathado para o governo, e embora já a neve dos anos branqueasse os seus cabelos, possue a energia de um moço e tem um espírito dedicado ao progresso.

Ao dar as boas vindas ao Dr. Affonso Penna, me sinto muito satisfeito, porque sei que saúdo a um brasileiro digno, a um administrador honrado.

Agosto de 1906.

Felipe Luz

**O Conselheiro Affonso Penna
e a Democracia**

*Él-o que surge!
O bem público é o seu sacerdicio sublime.*

EXULTA, oh formosa Patria dos tradicionaes heróes Bariguis-Verdes!

E nós, habitantes d'esta pitoresca e futura terra, catarinenses ou não, ufanemo-nos pela honrosa visita do Supremo Magistrado da Nação.

Essa visita é a portadora de esfírfrios de felicidades para um povo democrático que dignamente representa todas as classes sociais, desde os comerciantes, industriais e operários, até os letrados e altas autoridades. Ela é a prova irrefragável do interesse do exerce Presidente da Republica, o Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Affonso Augusto de Moreira Penna, pela proximidade de nossa querida Patria, opulento Brasil, assim decantado pelas suas riquezas naturais, tão digno de competir com as Nações civilizadas do globo, e como elas ter a gloria de possuir um Soberano ou Chefe ilustrado e democrata.

Pois bem, pisa o solo Catarinense a mais abençoadas de conchilhas e de perolas.

da personalidade do amor patriótico, que notabilisa pelos ingentes esforços pelo sacrifício, os animes da História da nossa Repùblica; um dos mais respeitáveis e magnanimos Estadistas brasileiros, simbolo e arrimo de aligeçadas esperanças das massas populares no futuro da Patria.

S. Exa. presdestinado a elevar-se às proeminentias da Nação, foi Ministro e Conselheiro do Estado; também para sujar mais ainda representar os destinos do seu Estado natal; e finalmente, subiu tanto, que chegou ás estimulâncias dô poder é no mais alto encargo que homens de sua tempera pratico-democrática podem desempenhar.

E é assim que vimos alargarse á sua esfera de ação para presidir o Paiz inteiro, com unanimidade geral aceitação popular.

Assim, pois, legítimo interprete e sempre protector das aspirações das camadas socias, elle, cujas ações de verdadeiro homem político são conhecidas, elle, cuja energia de uma alma de exímio Republicano já fez sentir, elle, cujo cívismo acentuado é indubitable, reuni em si todos os requisitos para representar a Democracia.

Essa entidade a quem elle respeita e defende, esse centro de forças nacionais que é o constante alvo de sua ameaça e visível prestígio, essa electriidade que o convulsiona a alcançar o seu objectivo político; essa Democracia, repetimos, que é a sua mascula e predilecta preocupação nos públicos negócios, já o conhece, o apoia e o segue, visto que já o concebeu como grandeza democrática, talento, supremacia, crédito, orgulho e glória nacional.

S. Exa. é o Athleta de uma nova phase politico-social, em pão da Patria, da civilização e da liberdade; épatrio dos martyres da liberdade, pois que, Minas Geraes é o seu berço natal; é em summa, o vulgo eminentíssimo na camaradagem dos talentos - Pinheiro Machado, Ruy Barbosa, Nilo Peçanha, Murtinho, Lauri Müller e outros democratas.

Sempre devotado ás glórias, do seu Paiz e obreiro constante na manutenção das Instituições Republicanas ou na compreensão da verdadeira Democracia, o porvir lhe acena a homogeneidade de vistos para o bem público, o maior monumento que S. Exa. poderá legar á posteridade.

Effectivamente,

A Sociedade sorri cheia de esperança, a liberdade se alarga a civilisacão caminhos, e assim esses tres elementos poderosos entram na realisacão de notáveis empreendimentos da boa política hodierna, cuja evolução incessantemente se opera, dando logar a implantarse cada vez mais o amor patriótico.

E por que não ha de ser assim? Um povo progride, uma Nação se eleva e o despotismo se abate ante o imperio de um espírito esclarecido, ante as evoluções de um Governo - sabio, justiciero e democratico.

Tudo pois, nos convida a caminhar sempre e sempre em demanda d'esse Governo, d'esse talento democratico do seu que, procurando dar aos Estados da União Sul-Americanica, as maiores e mais amplas garantias, parece querer, por isso mesmo, dar maior latitude á sua responsabilidade, como alavanca que é do engrandecimento social do Brasil.

Florianópolis, Agosto de 1906.

Felipe Estrela Carneiro Lins

Dr. Affonso Penna

ASSOCIANDO-SE as justas homenagens, ao sentimento de todo o Estado, em receber galhardamente o filho illustre da lendária terra do imortal Tiradentes, a alta Minas Geraes, o município de Palhoça, vem também jegar um punhado de flores, sobre esse grande brasileiro, a quem viver ser confiados os destinos de nossa patria.

O eminentíssimo estadista, cujo longo tirocinio na vida publica, onde tem desempenhado as mais altas posições, elevado agora á Suprema Magistratura da Nação, pelo consenso unanime de todas as classes socias, o que é seguro penhor de sua alta individualidade, traz do seu passado honroso, um nome, onde reflecte a aureola do progresso como suprema garantia as aspirações nacionais.

A sua visita aos Estados da Federação brasileira, vem demonstrar mais uma vez o desejo de S. Ex. em desempenhar com o mais elevado criterio a sua alta missão.

Ao pisar o solo catarinense e ás justas aclamações de todo o Estado, juntamos as nossas sinceras e effusivas saudações.

Viva o Dr. Affonso Penna!

Viva a Nação Brasileira!

Viva o Estado de Santa Catharina!

Palhoça Agosto de 1906.

F. C.

FUTURO RADIANTE

S. Ex. o Conselheiro Affonso Penna

Soneto de Jayme Lessa, recitado pela gentil e talentosa senhorita Julia Campos, no Theatro Alvaro de Carvalho, por ocasião do banquete oficial, oferecido ao exmo. sr. conselheiro Affonso Penna.

E esperanças o povo encheu-se, n'uh segundo,
Ao ouvir que esta Patria erguerá-se do leito
Onde tantas nações oprimiram-lhe o peito,
Galpeando-lhe, na infância, o coração, bem fundo!

Erguerá se nas mãos do Presidente eleito,
Que de Minas Geraes — sobre o oceano iracundo,
Partiu para encarar as misérias do mundo,
— E as vio — de Norte a Sul — a geito e a contrageito!

O' Patria de nossa alma! O' Terra americana!
Em breve tu serás a princesa das terras,
A fecunda estação da inteligência humana!

A civilização já palmilha, serena,
E a paz vai palmilhando as cidades e as serras,
Nas mãos do Presidente eleito Affonso Penna.

Florianópolis, de 8 - 906

Por occasião da chegada do Exmo. Sr.
Conselheiro Affonso Penna

NODA a cidade se alvoroça com a chegada do futuro Presidente da República!

Por terra, estandartes com suas cores que simbolizam paz, alegria, e esperança; por mar, bandeiras em arco, imitando as belas cores do arco-íris que anuncia o sol nascente, que, príncipe noivo, se lava no thalamo purpuro!

Enche-se de júbilo o povo catarinense, porque o afaga a doce esperança de um governo de largas vistas, previdente e fecundo!

Bem-vindo seja o ilustre filho do legендario Estado de Minas Geraes!

Faço votos pelo feliz governo de S. Exa. e pela prosperidade dos Estados, especialmente deste, onde nasceram meus filhos e onde tenho passado a maior e melhor parte da minha existência.

W. E.

DR. AFFONSO PENNA

TRAÇOS

INDA não tenho a honra de o conhecer pessoalmente. Porem vou aproveitar o que conheço da sua biographia e utilizarei um prisma benigno.

É' mineiro. Deve ser alto sem arrogância e modesto sem humildade. Pouca aparença e muito valor. Eu vivi em Minas desde os 15 até aos 24 anos de idade — o melhor tempo da vida. Conheço bem aquele povo.

É' filho de um homem português e de uma senhora mineira. Boa raça; um mixto de energia e bondade; de querer a todo transe e de dedicação até ao sacrifício.

Nasceu em 1847. Tem quasi 59 annos. Nesta idade não se tem mais as velleidades do escolar.

Fez preparatórios no collegio Caraca. Deve ser forte em latim e philosophia. Quantas aguas têm empumado azas no celebre collegio de Cattas Altas.

Estudante intelligentissimo em S. Paulo, não se contentou com o bacharelato. Quiz ser e é doutor.

Advogado durante alguns annos, saberá neutralizar as artimanhas dos outros.

Parlamentar, conhece bem o que são ensenâncias políticas e como se pode formar ou dissolver *cordões* ou *blocos*.

Ministro diversas vezes e de várias pastas, sabe perfeitamente que é bem difícil ser bom capitão sem bons soldados.

Político do Imperio, não ignora que n'aquelle tempo, como hoje, se tentava contra a honestidade de quasi todos os homens de real valor. Macetope era contrabandista. E quando Buarque de Macedo morria pobre em Barbacena, sendo Ministro, todos se admiravam. Também não ignora que a opinião pública, infelizmente, ainda não existe; a que aparece, é feita em qualquer canto, ao sabor e segundo o interesse do fabricante mais ou menos audacioso.

Energico, ponde resistir em 1893 a Floriano, evitando o estado de sitio em Minas.

Diplomata, soube haver-se de modo que Floriano se conservou seu amigo.

Modesto, aceitou cargo honroso o de membro da Municipalidade de Belo Horizonte, depois de ter sido Ministro.

Patriota, o Estadista do Imperio reuniu á Republica o concurso do seu grande valor.

Jurista, pode fazer com que tenhamos finalmente o tão esperado Código Civil.

Presidente da Republica, fará brillante administração, desde que ao proprio valor possa unir o de homens como Laurindo Müller, Rio Branco, Assis Brasil, Passos e outros.

Homem, pode errar. Sendo a S. Ex. com o maior respeito.

Agosto de 1906.

e conseguiu, como é sabido, pôr em prática projectos de meio século e, ainda mais, representa, incontestavelmente, a alma, a vida do actual governo que, com tanta habilidade, tem sabido aplicar as crescentes rendas da nação, hoje sazonado fructo das finanças de vez consolidadas por Campos Salles, o maior bem, feito a Republica desde 15 de Novembro.

Pois bem: Todos os factores deste progresso, todos esse palpitar vehemente, tem as suas esperanças repousadas no preclaro e immortal Estadista Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, que, vindos do extremo Norte do País, acham-se em pleno Sul onde está recebendo, como em todo Norte delirantes e unanimines aplausos, todos ellos emanados das almas reconhecidas e patrióticas.

Está já bem proximo do extremo Sul, onde terminará a sua penosíssima mas dignificante jornada, de semear em todo brasiliano-solo a semenza do trabalho, donde advenem o progresso, que é a marcha triunfal das nações entas.

Florianópolis, 8 - 906.

Edmundo Lessa

AFFONSO PENNA

S. Ex. o Conselheiro

S EDE bemvindo! — A terra catarinense estremece de alegria, adornando-se de flores e bandeiras para receber-vos.

N'ela não encontrará V. Exa. os encantos das grandes capitais, as obras e colossas, revelando soberba arquitectura, em uma palavra, riqueza completa, mas a pobreza relativa aos pequenos Estados que ainda estão surgindo, com dificuldade, dos escombros da indiferença dos tempos que passaram...

Eis o que elle possue e apresenta, sem constrangimento, à vossa expectativa, animada pela natural esperança de que a honrosa visita de V. Exa. lhe seja o prenúncio do seu futuro engrandecimento.

Sêde bemvindo!

SEJA BEMVINDO!

*A*FFONSO Augusto Moreira Penna, o presidente eleito da Republica, aporta a nossa terra. Benvindo seja!

A's voações de que tem sido alvo, em os Estados do Norte, juntamos as nossas.

E' para a terra catarinense, para todos nós que aqui vimos a luz, motivo do maior contentamento recebermos a visita do primeiro magistrado do nosso paiz; e tanto maior deve ser esse contentamento quando já temos conhecimento que elle nos procura, a nós, que fazemos parte da Federação, para poder melhor conhecer todas as necessidades que carece o nosso querido berço — A Terra do Barrigas Verdes.

E' louvável o seu intuito: Procura viajar pelo nosso amado Brasil, porque assim poderá fazer de nossa Patria o coloso da America, da nossa esquadra e do nosso exercito uma verdadeira fortaleza que possa garantir, nos momentos mais perigosos, o nosso auri-verde perdido!

Louvável é pois o pensamento que tem em mira o brasileiro ilustra que actualmente estuda e de viso procura conhecer todo o paiz. D'ahi claro se torna que não é uma viagem-de recreio.

Resultará precisamente dessa viagem do eminente estadista os maiores benefícios de que carregamos: temos vias de comunicação, serviços económicos, temos armada e exercito relativos à extensão do nosso solo, termos em linfim ordem o progresso!

Saundamos o ilustre brasileiro. Benvindo seja, pois!

LIVRARIA MODERNA

Praça 15 de Novembro n.º 27

FLORIANOPOLIS

